

APRESENTAÇÃO

Diversas transformações e rupturas constituem hoje o que certos setores acadêmicos denominam de pós-modernidade. Um mundo multifacetado e pluralista em vários sentidos. Parece haver se desmanchado a outrora sólida “realidade” moderna. Passamos das questões individualistas às coletivistas; dos particularismos à retomada de uma visão holística. Fenômenos como a globalização econômica e o surgimento de mercados comuns regionais, trazem consigo uma modificação (ampliadora) do direito e de suas fontes: direitos paralelos aos dos Estados.

A Revista Seqüência - atenta ao novo -, procurou acompanhar essa nova realidade múltipla e fragmentada. Adotou neste número, um conceito plural de publicação, quer em relação aos autores, quer em relação às matérias abordadas.

Tendo isso presente, tratou de problemas do direito do trabalho e da liberdade sindical face à mundialização; questões do novo direito comunitário emergente na Europa; novos direitos como os da criança e do adolescente; discussões teóricas e ideológicas da racionalidade jurídica existente, e, enfim, de indefinições sobre a pesquisa jurídica no Brasil.

Cabe salientar também a excelência das resenhas bibliográficas, que desta vez privilegiaram produções de professores do próprio CPGD/UFSC. O noticiário da Revista continuou farto, porque as atividades em geral e as defesas de mestrado e doutorado em particular, continuaram intensas. Felizmente!

Tenhamos todos, pois - estudantes de graduação e pós-graduação, interessados em geral -, um prazer e uma utilidade a mais com a leitura deste número de Seqüência, que certamente assenta mais um pilar em sua credibilidade.

Prof. Dr. José Alcebiades de Oliveira Júnior
Diretor